

levava á camera mais alta do templo, indo sempre rodeando: por isso o templo era mais largo em cima: e assim do andar mais baixo se subia pelo do meio até o mais alto.

8 E vi n'este edificio a altura que estava ao redor d'elle, as cameras que tinham por fundamento a medida de huma canna de seis covados de espaço:

9 E a grossura da parede do lado de fóra de cinco covados: e a casa interior estava contida nos lados do edificio.

10 E entre as cameras vinte covados de largo ao redor do edificio por todas as partes,

11 E as portas de todas estas cameras estavam voltadas para o lugar da Oração: huma porta para a banda do Aquilam, e outra porta para a banda do Meiodia: e a largura do lugar para a Oração, que era de cinco covados em circuito.

12 E o edificio que estava separado, e voltado para o caminho que olha para o Mar, tinha setenta covados de largura: mas a parede que incluía todo o edificio, tinha cinco covados de grossura ao redor: e o seu comprimento era de noventa covados.

13 E medio o comprimento da casa, que achou ser de cem covados: e o edificio que estava d'ella separado, e as suas paredes, que erão de cem covados de comprido.

14 E a praça que estava diante da face do templo: e do edificio que estava separado d'elle para o Oriente, era de cem covados.

15 Medio outrosi o comprimento do edificio que se achava defronte do templo, que d'elle estava separado por detrás: as galerias de huma e d'outra parte, que tinham cem covados: e o templo interior, e os vestibulos do atrio.

16 Medio mais as portas, e as janellas obliquas, e os porticos que estavam ao redor por tres partes, defronte do limiar de cada porta, e o assoalhado de madeira por todo o chão em circuito: a terra porém chegava até ás janellas, e as janellas estavam fechadas por cima das portas.

17 E havia-as até á casa interior, e pela parte de fóra por toda a parede em roda por dentro, e por fóra, tudo com proporção.

18 Havia tambem huns cherubins feitos de escultura, e humas palmeiras: e entre cherubim e cherubim estava huma palmeira, e cada cherubim tinha duas faces.

19 A face de homem ao pé de huma palmeira de huma parte, e a face de leão ao pé d'outra palmeira da outra parte: feita de relevo por toda a casa ao redor.

20 Estes cherubins e estas palmeiras de escultura, vião-se sobre a parede do templo, des do chão até o cimo da porta.

21 A porta do templo era quadrada, e a face do sanctuario correspondia á do templo, olhando huma para a outra.

22 A altura do altar de madeira era de

tres covados: e o seu comprimento de dous covados: e os seus cantos, e o seu comprimento, e as suas paredes erão de madeira. E o homem me disse: Esta he a mesa que deve estar diante do Senhor.

23 Tanto o templo, como o sanctuario, tinham sua porta dobrada.

24 E n'estas duas batentes de huma e d'outra parte havia ainda sua portinha de dous batentes, que se fechavão hum sobre o outro: porque erão duas as folhas de huma e d'outra parte das portas.

25 E nas portas mesmas do templo havia huns cherubins entalhados, e humas esculturas de palmas, assim como se vião tambem de relevo nas suas paredes: pela qual razão havia tambem grossos madeiros no frontispicio do vestibulo por fóra.

26 Sobre os quaes estavam janellas obliquas, e figuras de palmas de huma e outra banda nos capiteis do vestibulo: segundo os lados da casa, e a largura das paredes.

CAPITULO XLII.

Descripção e serventia dos quartos, que ficavão defronte do templo no atrio dos sacerdotes. Dimensão de toda a extensão do atrio exterior.

DEPOIS me tirou o homem para fóra ao atrio exterior, pelo caminho que guia para o Aquilam, e introduzio nas cameras do thesouro, que estavam ao opposto do edificio separado, e defronte da casa que olhava para o Norte.

2 Sendo este edificio na fachada de cem covados de comprimento des da porta Setentrional: e de largura de sincoenta covados,

3 Tinha vista para o atrio interior de vinte covados, e para o pavimento calçado de pedra do atrio exterior, onde estava a galeria junta a outras tres.

4 E diante das cameras do thesouro havia hum passeio de dez covados de largo, que olhava para os interiores de huma veredasiinha de hum covado. E as suas portas estavam ao Aquilam:

5 Onde estas cameras do thesouro erão mais baixas no plano superior: porque estavam sustentadas sobre as galerias, que d'ellas sahião fóra, na parte infima e media do edificio.

6 Porque havia tres andares, e as columnas que tinham, não erão como as columnas dos atrios: porque ellas se elevavão des da terra sincoenta covados, passando pelo andar debaixo e pelo do meio do edificio.

7 E o ambito exterior ao largo das cameras do thesouro, as quaes ficavão no caminho do atrio exterior, por diante das outras cameras: tinha sincoenta covados de comprido.

8 Porque o comprimento das cameras do

atrio exterior, era de sincoenta covados : e a largura defronte da face do templo, era de cem covados.

9 E por baixo d'estas cameras do thesouro havia huma entrada da banda do Oriente, para os que vinhão a ellas do atrio exterior.

10 Na largura do ambito do atrio, que estava defronte da parte Oriental da fachada do edificio separado, havia ainda suas cameras defronte d'este edificio.

11 Havia tambem hum passadiço diante da sua fachada segundo a fórma das cameras, que estavão da banda do Norte : segundo era o seu comprimento, assim tambem era a sua largura : e toda a entrada d'ellas, e as suas figuras, e as suas portas :

12 Taes como erão as portas das cameras do thesouro, que estavão situadas no lado que olhava para o Meiodia : tal era tambem a porta que se via no topo do passadiço : o qual passadiço estava diante do vestibulo separado, para servir aos que entravão pela parte do Oriente.

13 E o homem me disse : Estas cameras do thesouro, que ficão ao Setentrião, e as que ficão ao Meiodia, que estão diante do edificio separado, são humas cameras santas : aqui he onde comem os sacerdotes, que se aproximão ao Senhor no sanctuario : aqui he que elles porão o Santo dos Santos, e a oblação que se faz pelo peccado, e pelo delicto : porque este lugar he santo.

14 Quando os sacerdotes porém tiverem entrado, não sahirão do lugar santo para o atrio exterior : e deixarão alli as suas vestimentas, com que exercem o seu ministerio, porque são santas : e vestir-se-hão d'outras vestimentas, e assim irão ter com o povo.

15 E tendo o homem acabado de tomar as medidas da casa interior, elle me fez sahir pelo caminho da porta, que olhava para a parte do Oriente : e a medio por todos os lados em circuito.

16 Medio pois pela banda do Oriente com a canna de medir, que tinha quinhentas medidas d'esta canna por todo o orredor.

17 E medio pela banda do Setentrião, quinhentas medidas da mesma canna por todo o orredor.

18 E medio pela banda do Meiodia, quinhentas medidas da mesma canna por todo orredor.

19 E medio pela banda do Occidente, quinhentas medidas da mesma canna.

20 Medio o seu muro de todas as partes, segundo os quatro ventos, andando á roda, achando ter o comprimento de quinhentos covados, e a largura de quinhentos covados, que era o espaço que havia entre o sanctuario e o lugar do povo.

CAPITULO XLIII.

O Senhor entra no seu templo. Elle declara que morará n'elle sempre, e que a casa d'Israel não profanará mais o seu nome. Descrição do altar do holocausto. Cereimonias que se devião observar na sagração d'este altar.

DEPOIS me levou elle á porta, que olhava para o caminho do Oriente.

2 E eis-que entrava a gloria do Deos d'Israel pela banda do Oriente : e o ruido que ella fazia era semelhante ao ruido das grandes aguas, e a terra estava resplandecente pela presença da sua Magestade.

3 E a visão que eu então tive, era semelhante á que eu tinha tido, quando elle veio para perder a cidade : e elle me appareceu na mesma fórma, em que eu o tinha visto junto ao rio Cobar : e eu cahi sobre o meu rosto.

4 E a Magestade do Senhor entrou no templo pela banda da porta, que olhava para o Oriente.

5 E o espirito me levantou, e elle me introduzio no atrio interior : e eis-que a casa estava cheia da gloria do Senhor.

6 Então o ouvi eu fallando-me de dentro da casa, e o homem que estava ao pé do mim,

7 Me disse : Filho do homem, este he o lugar do meu throno, e o lugar das plantas dos meus pés, onde eu habito para sempre no meio dos filhos d'Israel? e os da casa d'Israel não profanaráo mais para o futuro o meu santo nome, nem elles, nem os seus reis, pelas suas fornicções, e pelos sepulchros dos seus reis, e pelos seus Altos.

8 Elles fizerão a sua porta ao pé da minha porta, e os postes da entrada da sua casa ao pé dos meus postes : e havia hum muro entre mim e elles : e profanárão o meu santo nome pelas abominações que commettêrão : por isso eu os consumi na minha ira.

9 Agora pois deitem elles para longe de si a sua fornicção, e para longe de mim os sepulchros dos seus reis, e eu habitarei sempre no meio d'elles.

10 Tu porém, filho do homem, mostra o templo á casa d'Israel, para que elles se confundão das suas iniquidades, e meção toda a sua fabrica :

11 E se envergonhem de tudo o que fizerão : mostra-lhes a figura da casa, e as sahidas e entradas da sua fábrica, e toda a sua traça, e todos os preceitos ácerca d'ella, e toda a sua ordem, e todas as suas leis, e tudo isto escreverás diante de seus olhos : para que guardem todos os seus desenhos, e os seus preceitos, e os cumprão.

12 Esta he a lei que se deve guardar no